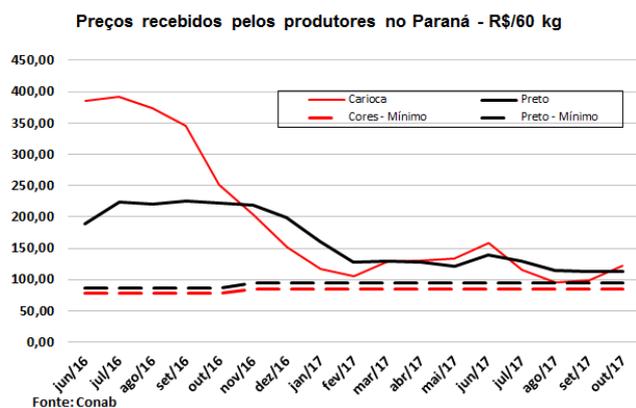


	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	274,14	115,00	115,00	-58,1	0,0
Paraná	60kg	229,37	117,51	117,51	-48,8	0,0
Bahia	60kg	220,00	111,39	102,46	-53,4	-8,0
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	219,02	113,25	112,20	-48,8	-0,9
Rio Grande do Sul	60kg	210,66	119,39	119,39	-43,3	0,0
<b>Preço no atacado - SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	230,00	133,00	133,00	-42,2	0,0
Feijão comum preto	60kg	277,50	157,50	157,50	-43,2	0,0

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

A semana se encerra com um baixo volume de sobras devido a melhor demanda. Contudo, os preços não apresentaram alterações, e muitos compradores continuam no aguardo de recuo das cotações e/ou adquirindo o mínimo necessário para honrar seus compromissos, devido às dificuldades que estão encontrando no repasse de preços para o setor varejista. A origem do produto colocado à venda foi proveniente de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Mato Grosso.

A temporada 2016/2017 está praticamente concluída, e no ritmo em que se encontram as vendas a oferta deverá durar até meados de novembro, emendando com a safra das águas de São Paulo que estará no começo.

O mercado passa por um período de forte pressão baixista dos preços e um dos principais motivos para esse comportamento está na dificuldade de negociação para os produtos direcionados aos supermercados, que não estão conseguindo desovar seus estoques, em função do baixo consumo.

No decorrer desta semana, observou-se, na Bolsinha de Cereais de São Paulo, significativa sobra diária de mercadorias, proveniente dos plantios irrigados. Boa parte do referido produto apresenta dificuldade na venda por apresentar coloração mais escura, face ao tempo de colheita. Os compradores, de uma forma geral, estão procurando mercadorias com valores mais em conta para atenderem aos empacotadores próximos às suas capitais e à Região Nordeste.

No Sul do país os agricultores seguem implantando a lavoura da 1ª safra – 2017/2018 e o clima se encontra favorável, possibilitando boas condições de solo e o avanço da área semeada, que atinge cerca de 95% da área prevista. A evolução da cultura é boa, sem problemas de sanidade e com bom desenvolvimento das plantas. No Paraná e em São Paulo, onde o plantio iniciou mais cedo, algumas lavouras entram na fase de frutificação e iniciando a colheita.

Espera-se para os próximos dias um mercado ainda calmo, pois apesar do indicativo de uma oferta pequena, comerciantes estão na expectativa do desenvolvimento da safra paulista.

Desta forma, o comportamento dos preços fica mais atrelado à disposição de compra das indústrias, ante as diversas opções de tipos, especialmente os comerciais, disponíveis no mercado, do que da disposição de vendas por parte dos produtores.

### Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo, os preços seguem estáveis e com rara disponibilidade do produto extra. Apesar da pouca oferta no disponível a demanda segue retraída, e a saca do produto extranovo continua cotada, em média, a R\$ 157,50 e o especial em R\$ 140,00.

Com a finalização da safra nacional, a tendência é de aumento das cotações. Contudo, os preços mais retraídos do feijão comum carioca acabam diminuindo a demanda pelo feijão comum preto, atenuando os movimentos de alta.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Está iniciando a colheita da região sudoeste de São Paulo onde é esperada uma melhor demanda devido a qualidade do grão. A região em questão é a única que oferta produto novo nos meses de novembro e dezembro.**